Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

	Expeça - se
☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)	**Publique - se**
☒ **PERGUNTA** Número 2365/ XII (2 .ª)	2013-06-20
	O Secretário da Mesa
	Paulo Batista Santos (Assinatura) — Digitally signed by Paulo Batista Santos (Assinatura) Date: 2013.06.20 11:54:30 +01:00 Reason: Location:

Assunto: Despedimento de 50 trabalhadores do Hospital Curry Cabral, em Lisboa

Destinatário: Min. da Saúde

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

O Hospital Curry Cabral integra o Centro Hospitalar de Lisboa Central (CHLC), conjuntamente a Maternidade Dr. Alfredo da Costa e os hospitais de São José, Santo António dos Capuchos, Santa Marta e Dona Estefânia.

O Hospital Curry Cabral não vai renovar os contratos de trabalho a termo com cerca de cinquenta trabalhadores (enfermeiros e assistentes operacionais) levando assim ao seu despedimento. Estes trabalhadores são necessários nos serviços deste hospital e, de acordo com o Sindicato da Função Pública da Zona Sul, os serviços onde trabalham "já estão com défice de pessoal e ainda vão ficar com muito mais".

O Bloco de Esquerda considera fundamental que o Governo esclareça com urgência quais os motivos que justificam esta situação que vai depauperar serviços hospitalares que estão já a funcionar em défice, lesando assim os serviços de saúde prestados aos utentes e fomentando desemprego. É também crucial que o Governo explicite como vai superar as lacunas que evidentemente se vão fazer sentir com o despedimento destes funcionários e garantir que as dificuldades não vão ser supridas promovendo a precarização através da contratação com empresas de trabalho temporário ou então recorrendo ao trabalho gratuito preconizado pelos Contratos de Emprego Inserção (CEI) ou Contratos Emprego Inserção + (CEI+).

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Saúde, as seguintes perguntas:

1. O Governo tem conhecimento da situação exposta?
2. Quantos trabalhadores foram despedidos do Hospital Curry Cabral ao longo do ano de 2013 invocando como motivo a cessação de contrato a termo?
3. Como vai o Hospital Curry Cabral suprir as dificuldades causadas pela falta dos trabalhadores despedidos?
4. O Hospital Curry Cabral pretende despedir mais trabalhadores até ao final do ano de 2013?

Em caso de resposta afirmativa, quantos trabalhadores pretende despedir e quais as funções exercidas?

5. Quantos trabalhadores exercem funções no Hospital Curry Cabral contratados através de empresas de trabalho temporário e/ou empresas prestadoras de serviços? Quais as funções exercidas?
6. Quantos trabalhadores exercem funções atualmente no Hospital Curry Cabral através de CEI e CEI+? Quais as funções exercidas?

Palácio de São Bento, terça-feira, 18 de Junho de 2013

Deputado(a)s

HELENA PINTO(BE)

JOÃO SEMEDO(BE)

Nos termos do Despacho nº 2/XII, de 1 de Julho de 2011, da Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, nº 2, de 6 de Julho de 2011, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.